

Mauro Mota – O romance banal de Colombina e Pierrô

Para você...

Entre seda, confeti e serpentina,
desse mundo no imenso carnaval,
tu surjiste, – visão de Colombina! –
para a alma de Pierrô sentimental...

Ante a musica, ante o éter que alucina,
nós tecemos do amor o madrigal...
A essa luz dos teus olhos de menina
Pierrô sonhou um sonho emocional!...

O que foste afinal em minha vida?!
Dize! retira a mascara divina!
– Quarta-feira de cinzas dolorida!

Mas somente depois que ela passou,
pude ver a chorar que Colombina
era a Felicidade de Pierrô!

Mauro Mota, Poemas da juventude